

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
Total	60.516.228
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	20/05/2016	Ordinária		0,09000
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	20/05/2016	Preferencial		0,09900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	660.256	649.793
1.01	Ativo Circulante	307.528	297.324
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.062	57.636
1.01.03	Contas a Receber	126.349	129.261
1.01.03.01	Clientes	117.870	119.659
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.479	9.602
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	3.156	4.279
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	5.323	5.323
1.01.04	Estoques	106.795	104.198
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.931	5.147
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.391	1.082
1.02	Ativo Não Circulante	352.728	352.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.805	12.922
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.859	4.933
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.859	4.933
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.946	7.989
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	697	694
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.313	6.364
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	936	931
1.02.02	Investimentos	48.695	48.138
1.02.02.01	Participações Societárias	48.695	48.138
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	48.643	48.086
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	289.251	289.279
1.02.04	Intangível	1.977	2.130

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	660.256	649.793
2.01	Passivo Circulante	73.275	64.801
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.408	10.719
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.954	3.466
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.454	7.253
2.01.02	Fornecedores	27.673	18.975
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.358	2.880
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.617	19.675
2.01.05	Outras Obrigações	14.219	12.552
2.01.05.02	Outros	14.219	12.552
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.817	4.817
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.402	7.735
2.02	Passivo Não Circulante	91.739	91.526
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.049	10.290
2.02.02	Outras Obrigações	4.992	5.070
2.02.02.02	Outros	4.992	5.070
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	3.760	3.839
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.232	1.231
2.02.03	Tributos Diferidos	70.106	69.508
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.106	69.508
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.592	6.658
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.592	6.658
2.03	Patrimônio Líquido	495.242	493.466
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	200.641	197.295
2.03.04.01	Reserva Legal	19.828	19.828
2.03.04.02	Reserva Estatutária	117.968	117.968
2.03.04.10	Reserva Subvenção para Investimento	62.845	59.499
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-779	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-368	-392
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	115.748	116.563

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.437	98.337
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.006	-71.593
3.03	Resultado Bruto	21.431	26.744
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.897	-14.957
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.903	-15.026
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.832	-5.543
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.730	4.454
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-473	-358
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	581	1.516
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.534	11.787
3.06	Resultado Financeiro	-1.118	3.180
3.06.01	Receitas Financeiras	3.595	5.668
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.713	-2.488
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.416	14.967
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-671	-3.048
3.08.01	Corrente	0	-1.841
3.08.02	Diferido	-671	-1.207
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.745	11.919
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.745	11.919
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03000	0,20000
3.99.01.02	PN	0,03000	0,20000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.745	11.919
4.02	Outros Resultados Abrangentes	31	-285
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	23	-129
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para venda	8	-156
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.776	11.634

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.116	8.500
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.830	13.211
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.745	11.919
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.548	2.082
6.01.01.03	Variação Cambial	1.835	-2.055
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-581	-1.516
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	305	356
6.01.01.06	Outras Contas	978	2.425
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.286	-4.711
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-240	-2.884
6.01.02.02	Estoques	-2.674	94
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	80	-4.608
6.01.02.04	Fornecedores	8.699	5.762
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-522	106
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	1.675	-602
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos	-421	-412
6.01.02.08	Obrigações Sociais	-1.311	-2.167
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.432	-3.072
6.02.01	Ativos Imobilizados	-2.427	-2.889
6.02.02	Ativos Intangíveis	-5	-176
6.02.04	Investimentos	0	-7
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-258	2.703
6.03.01	Captação/Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-258	2.703
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.426	8.131
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.636	66.141
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.062	74.272

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.567	-791	1.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.745	0	1.745
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	822	-799	23
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23	23
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.168	-1.168	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-346	346	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	8	8
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.346	-3.346	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	3.346	-3.346	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	200.641	-779	115.380	495.242

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.728	-1.094	11.634
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.919	0	11.919
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	809	-1.094	-285
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-156	-156
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-129	-129
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.149	-1.149	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-340	340	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.478	-4.478	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.478	-4.478	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	175.932	8.250	118.352	482.534

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	126.591	120.497
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	124.443	117.589
7.01.02	Outras Receitas	2.313	4.115
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-165	-1.207
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.349	-73.803
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-55.820	-48.965
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.529	-24.838
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.242	46.694
7.04	Retenções	-2.548	-2.082
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.548	-2.082
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.694	44.612
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.176	7.184
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	581	1.516
7.06.02	Receitas Financeiras	3.595	5.668
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	45.870	51.796
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	45.870	51.796
7.08.01	Pessoal	26.891	25.186
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.510	20.645
7.08.01.02	Benefícios	3.393	2.719
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.988	1.822
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.365	12.053
7.08.02.01	Federais	8.950	9.298
7.08.02.02	Estaduais	3.167	2.544
7.08.02.03	Municipais	248	211
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.869	2.638
7.08.03.01	Juros	4.713	2.489
7.08.03.02	Aluguéis	156	149
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.745	11.919
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.745	11.919

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	653.176	644.251
1.01	Ativo Circulante	310.530	301.090
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.486	62.403
1.01.03	Contas a Receber	117.294	120.088
1.01.03.01	Clientes	113.971	115.295
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.323	4.793
1.01.04	Estoques	113.415	111.345
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.616	6.074
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.719	1.180
1.02	Ativo Não Circulante	342.646	343.161
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.186	14.312
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.859	4.933
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.859	4.933
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.327	9.379
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.457	1.462
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.360	6.415
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	1.510	1.502
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	326.350	326.570
1.02.04	Intangível	2.057	2.226

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	653.176	644.251
2.01	Passivo Circulante	65.407	58.431
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.266	12.850
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.615	4.095
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.651	8.755
2.01.02	Fornecedores	17.999	10.617
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.097	3.577
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.617	19.675
2.01.05	Outras Obrigações	13.428	11.712
2.01.05.02	Outros	13.428	11.712
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.863	4.863
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.565	6.849
2.02	Passivo Não Circulante	92.345	92.173
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.049	10.290
2.02.02	Outras Obrigações	5.598	5.717
2.02.02.02	Outros	5.598	5.717
2.02.03	Tributos Diferidos	70.106	69.508
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.106	69.508
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.592	6.658
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.592	6.658
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	495.424	493.647
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	200.641	197.295
2.03.04.01	Reserva Legal	19.828	19.828
2.03.04.02	Reserva Estatutária	117.968	117.968
2.03.04.10	Reserva Subvenção para Investimento	62.845	59.499
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-779	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-368	-391
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	115.748	116.562
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	182	181

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.762	98.318
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.723	-69.337
3.03	Resultado Bruto	23.039	28.981
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.260	-17.023
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.343	-15.336
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.176	-5.756
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.732	4.492
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-473	-423
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.779	11.958
3.06	Resultado Financeiro	-987	3.425
3.06.01	Receitas Financeiras	3.745	5.938
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.732	-2.513
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.792	15.383
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.046	-3.459
3.08.01	Corrente	-375	-2.252
3.08.02	Diferido	-671	-1.207
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.746	11.924
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.746	11.924
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.745	11.919
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03000	0,20000
3.99.01.02	PN	0,03000	0,20000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.746	11.924
4.02	Outros Resultados Abrangentes	31	-285
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	23	-129
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para Venda	8	-156
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.777	11.639
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.776	11.634
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	5

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.842	9.613
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.721	15.079
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.746	11.924
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.857	2.364
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	305	356
6.01.01.04	Despesa (Receita) Vairação Cambial	1.835	-2.055
6.01.01.05	Outras Contas	978	2.490
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.121	-5.466
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-705	-2.258
6.01.02.02	Estoques	-2.156	-729
6.01.02.03	Outras Contas	450	-5.510
6.01.02.04	Fornecedores	7.382	6.382
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-480	97
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	1.635	-564
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-421	-412
6.01.02.08	Obrigações Sociais	-1.584	-2.472
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.501	-3.541
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-2.519	-3.233
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-5	-176
6.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	23	-129
6.02.05	Investimentos	0	-3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-258	2.703
6.03.01	Captação/ Pagamento Empréstimos e Financiamentos	1.184	2.900
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-1.442	-197
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.083	8.775
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.403	76.254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.486	85.029

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466	181	493.647
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466	181	493.647
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.567	-791	1.776	1	1.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.745	0	1.745	1	1.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	822	-799	23	0	23
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23	23	0	23
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.168	-1.168	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-346	346	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	8	8	0	8
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8	8	0	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.346	-3.346	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	3.346	-3.346	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	200.641	-779	115.380	495.242	182	495.424

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900	183	471.083
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900	183	471.083
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.728	-1.094	11.634	5	11.639
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.919	0	11.919	5	11.924
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	809	-1.094	-285	0	-285
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-156	-156	0	-156
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-129	-129	0	-129
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.149	-1.149	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-340	340	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.478	-4.478	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.478	-4.478	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	175.932	8.250	118.352	482.534	185	482.719

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	127.189	120.621
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	125.039	117.676
7.01.02	Outras Receitas	2.315	4.152
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-165	-1.207
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75.439	-66.633
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-44.975	-38.724
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.464	-27.909
7.03	Valor Adicionado Bruto	51.750	53.988
7.04	Retenções	-2.857	-2.364
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.857	-2.364
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.893	51.624
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.745	5.938
7.06.02	Receitas Financeiras	3.745	5.938
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.638	57.562
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.638	57.562
7.08.01	Pessoal	32.060	29.616
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.549	24.248
7.08.01.02	Benefícios	4.096	3.203
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.415	2.165
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.944	13.360
7.08.02.01	Federais	10.437	10.520
7.08.02.02	Estaduais	3.167	2.546
7.08.02.03	Municipais	340	294
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.888	2.662
7.08.03.01	Juros	4.732	2.513
7.08.03.02	Aluguéis	156	149
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.746	11.924
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.746	11.924

Comentário do Desempenho

COMPORTAMENTO DO MERCADO

O mercado Interno evidenciou no trimestre em curso, o que já se antevia no quarto trimestre do ano anterior, ou seja, o aprofundamento do desaquecimento da economia interna, com uma acentuada retração no consumo. Diante da instabilidade política vivenciada pelo país, o produto interno bruto puxou um crescimento negativo mais acentuado, o que obrigou a companhia a uma postura, ainda, mais agressiva de vendas, resultando na inevitável perda de resultado. O trimestre entrante não deverá apresentar perspectivas mais animadoras. Todavia, uma equação política, mesmo de curto prazo, poderá amenizar o quadro presente.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no trimestre em análise, foram da ordem de R\$ 2,5 milhões, que guardam relação com os R\$ 15 milhões estimados para o ano em curso.

RESULTADO

Como demonstrado no “Comportamento do Mercado”, o resultado ficou 24% inferior ao orçado.

TALENTOS HUMANOS

O quadro funcional manteve-se estável, o que ficou compatível com a realidade operacional da companhia.

PERSPECTIVAS

Como demonstrado no “Comportamento do Mercado”, uma equação política, mesmo de curto prazo, poderá amenizar o quadro presente.

Notas Explicativas

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 27 de abril de 2016.

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2016	31/12/2015
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,63%	99,63%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos, mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, ajustado pela provisão para perdas se necessária.

3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

Notas Explicativas

3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 20 e 30. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

Notas Explicativas

3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

4. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Notas Explicativas

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

• Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de março de 2016, o montante contratado é de R\$ 43.426

• Risco de Exposição Cambial

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 7.331, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

• Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Descrição da Operação	31/03/2016	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Cientes no Mercado Externo	22.240	22.240	16.680	11.120
Cambial Disponível	4.962	4.962	3.722	2.481
Adiantamento Contrato de Câmbio	(6)	(6)	(4)	(3)
Fornecedores Exterior	(1.107)	(1.107)	(830)	(554)
Exposição Líquida - R\$	26.089	26.089	19.568	13.044
Ganho/Perda			(6.521)	(13.045)
Exposição Líquida - US\$	7.331	7.331	7.331	7.331
Taxa Dólar	3,5589	3,5589	2,6692	1,7795

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ATIVOS FINANCEIROS				
Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado				
Caixa e Equivalentes de Caixa	60.446	51.253	64.398	55.823
Recebíveis				
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.616	6.383	7.088	6.580
Contas a Receber de Clientes	117.870	119.659	113.971	115.295
Depósitos Judiciais	697	694	1.457	1.462
	125.183	126.736	122.516	123.337
Disponíveis para Venda				
Ações	936	931	1.510	1.502
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	186.565	178.920	188.424	180.662
PASSIVOS FINANCEIROS				
Outros Passivos Financeiros				
Fornecedores	27.673	18.975	17.999	10.617
Empréstimos e Financiamentos	29.667	29.965	29.666	29.965
TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	57.340	48.940	47.665	40.582

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e Bancos Conta Movimento	1.654	3.676	2.126	3.873
Aplicações Financeiras	60.446	51.253	64.398	55.823
Cambial Disponível	4.962	2.707	4.962	2.707
Total de Caixa e Equivalentes	67.062	57.636	71.486	62.403

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a Receber de Clientes	123.635	122.236	124.555	123.513
Contas a Receber de Empresas Ligadas	4.819	5.641	-	-
Cambial Disponível	(4.962)	(2.707)	(4.962)	(2.707)
Impairment (Provisão para Perdas)	(5.622)	(5.511)	(5.622)	(5.511)
Contas a Receber de Clientes	117.870	119.659	113.971	115.295
Adiantamentos	3.148	4.275	3.277	4.759
Outros Créditos a Receber	8	4	46	34
Créditos a Receber	3.156	4.279	3.323	4.793
Parcela Circulante	121.026	123.938	117.294	120.088
Valores Mobiliários	936	931	1.510	1.502
Outros Créditos	936	931	1.510	1.502
Parcela Não-Circulante	936	931	1.510	1.502
Total a Receber de Clientes	117.870	119.659	113.971	115.295
Total das Demais Contas a Receber	4.092	5.210	4.833	6.295
Total Geral	121.962	124.869	118.804	121.590

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos em até 180 dias	13.896	17.703	12.589	16.774
Vencidos acima de 180 dias	9.685	9.839	6.964	6.294
A vencer em até 60 dias	66.961	66.515	67.089	66.625
A vencer entre 60 e 120 dias	29.286	27.106	29.286	27.106
A vencer acima de 120 dias	3.664	4.007	3.665	4.007
Contas a Receber de Clientes	123.492	125.170	119.593	120.806

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	101.252	100.963	101.264	100.977
US\$	22.240	24.207	18.329	19.829
Contas a Receber de Clientes	123.492	125.170	119.593	120.806

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Movimentação da Provisão Impairment				
Saldo Anterior	5.511	3.956	5.511	3.956
Títulos Baixados Contra a Provisão	(848)	(4.532)	(848)	(4.532)
Provisão Constituída Durante o Exercício	959	6.087	959	6.087
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	5.622	5.511	5.622	5.511

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Produtos Acabados	33.613	32.409	37.679	37.505
Produtos em Elaboração	30.139	32.177	30.486	32.414
Matérias Primas	33.154	29.717	33.208	29.758
Materiais Diversos	11.006	10.957	13.167	13.109
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.117)	(1.062)	(1.117)	(1.062)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(8)	(379)
Total dos Estoques	106.795	104.198	113.415	111.345

Notas Explicativas

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
IRPJ e CSLL a Compensar	3.740	3.136	3.785	3.168
IPI	584	493	615	517
ICMS	594	466	1.157	498
Outros Tributos	1.013	1.052	1.059	1.891
Parcela Circulante	5.931	5.147	6.616	6.074
Créditos Refis - Cômite Gestor	5.713	5.713	5.713	5.713
ICMS	600	651	647	702
Parcela Não-Circulante	6.313	6.364	6.360	6.415
Total de Impostos a Recuperar	12.244	11.511	12.976	12.489

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	48.086	47.807
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	210	5.314
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	371	68
Aquisição Investimentos	-	7
Patrimônio Líquido Negativo	(50)	386
Ajuste Conversão de Moedas	23	(296)
Ajuste Instrumentos Financeiros	3	123
Dividendos	-	(5.323)
Saldo no final do período	48.643	48.086

Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2015									
Comfio	Brasil	59.584	10.938	48.646	42.306	5.430	(379)	99,63%	48.086
Döhler U.S.A.	EUA	4.871	5.810	(939)	5.024	(90)		100%	(939)
		64.455	16.748	47.707	47.330	5.340	(379)		47.147
Em 31 de março de 2016									
Comfio	Brasil	59.954	11.121	48.833	10.709	184	(8)	99,63%	48.643
Döhler U.S.A.	EUA	4.014	4.903	(889)	1.425	27		100%	(889)
		63.968	16.024	47.944	12.134	211	(8)		47.754

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

Imobilizado	Controladora		Consolidado		
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
Terrenos	88.765	88.765	100.902	100.901	
Edifícios e Benfeitorias	92.819	91.270	115.398	113.772	
Máquinas e Equipamentos	326.849	326.038	375.424	374.395	
Móveis e Utensílios	13.069	12.952	14.048	13.858	
Veículos	1.920	1.920	2.007	1.994	
Imobilizado em Andamento	8.785	11.061	9.038	11.604	
Outros	44	44	44	44	
Total do Imobilizado	532.251	532.050	616.861	616.568	
	Taxa de Depreciação anual				
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Benfeitorias	2%	(31.939)	(31.372)	(40.881)	(40.165)
Máquinas e Equipamentos	3 a 5%	(200.921)	(201.443)	(238.729)	(239.125)
Móveis e Utensílios	7 a 10%	(8.705)	(8.543)	(9.417)	(9.248)
Veículos	20%	(1.436)	(1.413)	(1.484)	(1.460)
Total Depreciação Acumulada		(243.001)	(242.771)	(290.511)	(289.998)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO		289.250	289.279	326.350	326.570

c) Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2015
	Saldo Líquido em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.175	-	-	-	590	88.765
Edifícios e Benfeitorias	50.530	11	-	(2.217)	11.574	59.898
Máquinas e Equipamentos	99.781	1.405	(47)	(5.788)	29.244	124.595
Móveis e Utensílios	4.219	780	(2)	(656)	68	4.409
Veículos	599	-	-	(92)	-	507
Imobilizado em Andamento	33.569	18.968	-	-	(41.476)	11.061
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	276.917	21.164	(49)	(8.753)	-	289.279

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/03/2016
	Saldo Líquido em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.765	-	-	-	-	88.765
Edifícios e Benfeitorias	59.898	-	-	(567)	1.549	60.880
Máquinas e Equipamentos	124.595	178	(85)	(1.607)	2.847	125.928
Móveis e Utensílios	4.409	128	(1)	(173)	-	4.363
Veículos	507	-	-	(23)	-	484
Imobilizado em Andamento	11.061	2.121	-	-	(4.396)	8.786
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	289.279	2.427	(86)	(2.370)	-	289.250

Notas Explicativas

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/12/2015
	Saldo Líquido em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Depreciações	T transferências	
Terrenos	100.312	-	-	-	589	100.901
Edifícios e Benfeitorias	63.124	11	-	(2.805)	13.277	73.607
Máquinas e Equipamentos	109.988	1.790	(48)	(6.273)	29.813	135.270
Móveis e Utensílios	4.372	851	(2)	(678)	67	4.610
Veículos	630	-	-	(96)	-	534
Imobilizado em Andamento	35.613	19.737	-	-	(43.746)	11.604
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	314.083	22.389	(50)	(9.852)	-	326.570

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/03/2016
	Saldo Líquido em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	100.901	-	-	-	-	100.901
Edifícios e Benfeitorias	73.607	-	-	(716)	1.627	74.518
Máquinas e Equipamentos	135.270	177	(85)	(1.733)	3.066	136.695
Móveis e Utensílios	4.610	142	(1)	(180)	60	4.631
Veículos	534	-	-	(24)	13	523
Imobilizado em Andamento	11.604	2.200	-	-	(4.766)	9.038
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	326.570	2.519	(86)	(2.653)	-	326.350

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

13. INTANGÍVEL**a) Composição dos saldos:**

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Sistemas Aplicativos - Software		4.841	4.837	5.380	5.375
Amortização Acumulada	10%	(2.864)	(2.707)	(3.323)	(3.149)
Total do Intangível Líquido		1.977	2.130	2.057	2.226

b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo Líquido Inicial	2.130	2.000	2.226	2.138
Aquisições	4	602	4	646
Amortizações	(157)	(472)	(173)	(558)
Saldo Líquido Final	1.977	2.130	2.057	2.226

Notas Explicativas

14. RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”. Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2015 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por “*impairment*”.

15. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a Pagar a Fornecedores	15.420	8.407	17.999	10.617
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	12.253	10.568	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	27.673	18.975	17.999	10.617
Comissões a Pagar	4.895	4.921	4.896	4.921
Passivos com Partes Relacionadas	1.722	1.854	832	915
Outras Contas a Pagar	2.785	960	2.837	1.013
Outras Obrigações a Pagar	9.402	7.735	8.565	6.849
Parcela Circulante	37.075	26.710	26.564	17.466
Contingências Passivas	449	449	542	542
Parcela Não-Circulante	449	449	542	542
Total a Pagar a Fornecedores	27.673	18.975	17.999	10.617
Total de Outras Contas a Pagar	9.851	8.184	9.107	7.391
Total Geral	37.524	27.159	27.106	18.008

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Aging List Contas a Pagar				
A vencer em até 3 meses	27.673	18.975	17.999	10.617
Contas a Pagar a Fornecedores	27.673	18.975	17.999	10.617

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	42460	42369	42460	42369
Reais	26.566	18.749	16.892	10.391
US\$	1.107	226	1.107	226
Contas a Pagar a Fornecedores	27.673	18.975	17.999	10.617

Notas Explicativas

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
Provisão para Férias	5.359	4.471	6.547	5.494
Salários e Ordenados a Pagar	95	2.782	104	3.261
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	3.954	3.466	4.615	4.095
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.408	10.719	11.266	12.850
IRPJ e CSLL a Pagar	-	-	357	335
Pis e Cofins a Pagar	954	553	1.087	661
Parcelamento REFIS	546	534	736	721
IRF a Pagar	625	1.556	682	1.622
ICMS a Pagar	158	193	158	193
Outros Tributos	75	44	77	45
Total Obrigações Tributárias	2.358	2.880	3.097	3.577
Total Circulante	11.766	13.599	14.363	16.427
Não Circulante				
Parcelamento REFIS	2.349	2.428	2.702	2.821
CSLL a Pagar Dedução Lei 11.051/04	1.411	1.411	1.411	1.411
Total Não-Circulante	3.760	3.839	4.113	4.232
Total Geral	15.526	17.438	18.476	20.659

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
NO BRASIL						
Circulante						
Capital de Giro	Juros de 10,5% a 11,46% a.a.	Reais	14.315	14.112	14.315	14.112
Adiantamentos de Câmbio	Juros 1,95% a 3% a.a. (+) V.C.	Dolares	6	1.187	6	1.187
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	2.749	2.138	2.749	2.138
Prodec	Ufir	Reais	2.244	2.225	2.244	2.225
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	303	13	303	13
Total Circulante			19.617	19.675	19.617	19.675
Não-Circulante						
Prodec	Ufir	Reais	151	322	151	322
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	8.848	8.612	8.848	8.612
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	1.050	1.356	1.050	1.356
Total Não-Circulante			10.049	10.290	10.049	10.290
Total de Empréstimos e Financiamentos			29.666	29.965	29.666	29.965

Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
2016	18.827	19.921	18.827	19.921
2017	3.196	3.145	3.196	3.145
2018	2.743	2.540	2.743	2.540
2019	2.221	4.359	2.221	4.359
2020 em diante	2.679	4.359	2.679	4.359
	29.666	34.324	29.666	34.324

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Composição dos Saldos:				
IRPJ E SCLL a Compensar				
Imposto de Renda a Compensar	3.547	2.977	3.592	3.009
Contribuição Social a Compensar	193	159	193	159
Total Ativo Circulante	3.740	3.136	3.785	3.168
Tributos Diferidos				
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
CSLL Diferido sobre Base Negativa	-	-	-	-
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	4.859	4.933	4.859	4.933
Total Ativo Não-Circulante	4.859	4.933	4.859	4.933
Tributos a Pagar				
IRPJ e CSLL a pagar			357	335
Total Passivo Circulante			357	335
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	49.482	49.829	49.482	49.829
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	19.859	18.889	19.859	18.889
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	765	790	765	790
Total Passivo Não-Circulante	70.106	69.508	70.106	69.508

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado				
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	2.416	34.154	2.792	35.935
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(821)	(11.612)	(949)	(12.218)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	188	1.830	-	-
Incentivos Fiscais	1.137	5.474	1.137	5.474
Juros sobre Capital Próprio	-	1.904	-	1.904
Outros Ajustes	(1.175)	(3.545)	(1.234)	(2.870)
IRPJ e CSLL no Resultado	(671)	(5.949)	(1.046)	(7.710)
Tributos Correntes	-	(297)	(375)	(2.058)
Tributos Diferidos	(671)	(5.652)	(671)	(5.652)
Alíquota Efetiva	27,79%	17,42%	37,47%	21,46%

18.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

19. CONTINGÊNCIAS

19.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantém ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 24.467.

Notas Explicativas

19.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo Inicial da Provisão	449	158	542	188
Constituídas Durante o Exercício	-	300	-	363
Reversão de Provisões	-	(9)	-	(9)
Saldo Final da Provisão	449	449	542	542
Depósitos Judiciais Relacionados	(180)	-	(250)	-
Efeito Líquido	269	449	292	542

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Tributárias	7.613	7.402	10.782	10.571
Trabalhistas	2.705	2.462	3.925	2.983
Civil	6.200	6.200	6.207	6.207
Total	16.518	16.064	20.914	19.761

20. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Prodec	69	107	69	107
Finep	5.983	5.886	5.983	5.886
EGF/NPR	117	211	117	211
BNDES / FINAME	423	454	423	454
Total receitas a apropriar	6.592	6.658	6.592	6.658

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se à subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

21. PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Notas Explicativas

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Comfio	19	5	12.253	10.568
Döhler U.S.A.	4.800	5.636	889	939
Controladas	4.819	5.641	13.142	11.507
Pessoas Ligadas	-	-	832	915
	4.819	5.641	13.974	12.422

	Vendas		Compras	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
	Comfio	135	540	10.613
Döhler U.S.A.	924	3.872	-	-
	1.059	4.412	10.613	41.944

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

21.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Remuneração de Conselheiros Fiscais	48	45	48	45
Remuneração de Diretores	990	919	1.007	935
Encargos Sociais dos Conselheiros Fiscais e Diretores	79	73	79	73
Saldo	1.117	1.037	1.134	1.053

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

22.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 17/12/2015 o Conselho da Administração deliberou sobre o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio a serem imputados como dividendos pela aprovação da Assembleia Geral Ordinária

Notas Explicativas

23. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Mercado Interno	113.259	110.265	113.355	110.359
Mercado Externo	12.054	8.515	12.554	8.508
Receita Operacional Bruta	125.313	118.780	125.909	118.867
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(23.876)	(20.443)	(24.147)	(20.549)
Receita de Vendas	101.437	98.337	101.762	98.318

24. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

NATUREZA DA DESPESA	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Depreciação e Amortização	2.548	2.082	2.857	2.364
Despesas com Pessoal	29.016	27.125	34.629	31.878
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	55.581	49.160	48.246	41.786
Serviços de Terceiros	10.384	10.590	10.942	11.138
Outras Despesas Operacionais	3.686	3.563	4.042	3.686
	101.215	92.520	100.716	90.852
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	80.006	71.593	78.723	69.337
Despesas com Vendas	14.903	15.026	15.343	15.335
Despesas Gerais e Administrativas	5.832	5.543	6.176	5.757
Outras Despesas Operacionais	474	358	474	423
	101.215	92.520	100.716	90.852

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Remuneração Direta	21.510	20.645	25.549	24.248
FGTS	1.988	1.822	2.415	2.165
Plano de Saúde	2.188	1.611	2.705	1.930
Vale Transporte	484	437	568	504
Outros Benefícios	721	671	823	769
	26.891	25.186	32.060	29.616

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação

Notas Explicativas

de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	2.106	2.026	2.249	2.293
Descontos Auferidos	25	37	26	37
Juros Recebidos	255	422	259	422
Variações Cambiais	1.209	3.183	1.211	3.186
Total das Receitas Financeiras	3.595	5.668	3.745	5.938
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	275	424	281	430
Juros de Empréstimos e Financiamentos	499	367	499	367
Variações Cambiais Passivas	3.121	662	3.121	662
Descontos Concedidos	168	306	169	311
Outras Despesas Financeiras	650	729	662	743
Total das Despesas Financeiras	4.713	2.488	4.732	2.513
Resultado Financeiro Líquido	(1.118)	3.180	(987)	3.425

28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Receita de Venda de Ativos Imobilizados	1.744	1.185	1.744	1.185
Receitas c/ Créditos Tributários	25	767	26	767
Receitas de Subvenções	567	600	567	600
Reversão de Provisões	207	189	208	189
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	107	1.701	107	1.742
Outras Receitas	80	12	80	8
	2.730	4.454	2.732	4.491
Outras Despesas Operacionais				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(86)	-	(86)	-
Constituição de Provisões	(264)	(199)	(264)	(264)
Outras Despesas	(123)	(159)	(123)	(159)
	(473)	(358)	(473)	(423)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	2.257	4.096	2.259	4.068

29. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	523	3.571
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	1.222	8.348
	<u>1.745</u>	<u>11.919</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	43.574
Total	<u>60.516</u>	<u>60.516</u>
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,031	0,211
Ação Ordinária	0,028	0,192

30. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 3.346 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos.

31. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita Operacional Líquida	101.437	98.337	101.762	98.318
Custo dos Produtos Vendidos	(80.006)	(71.593)	(78.723)	(69.337)
Lucro Operacional Bruto	<u>21.431</u>	<u>26.744</u>	<u>23.039</u>	<u>28.981</u>
(-) Despesas com Vendas	(14.903)	(15.026)	(15.343)	(15.336)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(5.832)	(5.543)	(6.176)	(5.757)
(+) Outras Receitas Operacionais	2.731	4.454	2.732	4.491
(-) Outras Despesas Operacionais	(473)	(358)	(473)	(423)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	580	1.516	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	2.548	2.082	2.857	2.364
EBITDA	<u>6.082</u>	<u>13.869</u>	<u>6.636</u>	<u>14.320</u>
% s/ Receita Operacional Líquida	<u>6,00%</u>	<u>14,10%</u>	<u>6,52%</u>	<u>14,56%</u>

32. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 441.550 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores e Acionistas da DÖHLER S.A. Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da DÖHLER S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações contábeis intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting,

emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas

informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Imobiliários aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das informações contábeis, individuais e consolidada, dos trimestres encerrados em 31.03.2015 e 31.12.2015

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2015 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 8 de fevereiro 2016, sem modificação de opinião, e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2015 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 8 de maio de 2015, igualmente sem modificação de opinião. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015 foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis (SC), 6 de maio de 2016.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES

Lourival Pereira Amorim

Guilherme Luís Silva

CRC/SC 618/0-2 CVM nº 368-9

Contador CRC/SC 9.914/O-3

Contador CRC/SC 19.408/O-2